

Edísio: uso de franquia é ilegal

Edísio Gomes de Matos, candidato do PFL ao Senado, reafirmou ontem sua denúncia sobre o uso ilegal de franquia postal para propaganda eleitoral e refutou as declarações feitas pelo candidato do PSB à Câmara, Ferro Costa.

— Não me consta que autorize a lei a franquia postal de correspondência de candidatos a postos eletivos. E parece não ser eu o único que está por fora dessa autorização, pois os candidatos que conheço pagam o selo de suas cartas e de sua mala direta. Até os mais pobres. Entretanto, Ferro Costa, pessoa cujo nome jamais pronunciei, tomou as dores do PSB para contestar denúncia verdadeira de que há candidatos valendo-se dessa vantagem para levarem aos seus eleitores a propaganda política.

E acrescentou Edísio de Matos: “Quero entretanto afirmar que não tenho nada pessoal contra esse candidato socialista. Oponho-me à prática que me parece abusiva de expedir correspondência eleitoral por conta do Erário, como regra. E Ferro Costa devia ser aliado a mim. Não foi o PSB, o seu partido, quem impugnou, com sucesso, a candidatura de Múcio Athayde, por abuso do poder econômico? Por que o PSB não se limitou a cuidar de sua vida, deixando em paz o candidato peemedebista, como agora quer que eu faça com relação a ele?”